

1 **ATA DA QUINGENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG), REALIZADA**
3 **NO DIA OITO DE MAIO DE 2023, NA AVENIDA AMAZONAS, 558, 5º ANDAR,**
4 **CENTRO, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.** Aos oito dias do mês de maio de
5 dois mil e vinte e três, às nove horas, iniciou-se a quingentésima octogésima segunda
6 reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Iniciou a reunião
7 a presidenta Lourdes Aparecida Machado (CRP-MG), com a leitura da pauta: 1 - 9h
8 às 9h10: Deliberação das atas; 2 - 9h10 às 9h50: Informes de conselheiras,
9 conselheiros e Mesa Diretora do CES-MG; 3 - 9h50 às 10h20: Apresentação do 3º
10 Relatório do Quadrimestre Anterior, setembro a dezembro de 2022; 4 - 10h20 às
11 12h30: RAG 2022; 5 - 12h30 às 14h: Almoço; 6 - 14h às 15h: Estratégia para expansão
12 e qualificação das estruturas das Unidades Básicas de Saúde do Estado de Minas
13 Gerais; 7 - 15h às 16h: Projeto Estratégico Saúde em Rede; 8 - 16h às 17h:
14 Deliberação da Resolução CESMG nº 109/23, aprovada *ad referendum*; 9 - 17h às
15 17h30: Informes projeto piloto “CES-MG Perto de Você”; 10 - 17h30 às 18h:
16 Encaminhamentos e encerramento. A presidenta do CES-MG Lourdes Aparecida
17 Machado (CRP-MG) deu as boas-vindas a todas as pessoas presentes e passou a
18 palavra para o cumprimento das/dos demais membras e membros da Mesa Diretora.
19 A secretária de Estado Adjunta de Saúde Poliana Cardoso Lopes apresentou o 3º
20 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), junto ao Relatório Anual de
21 Gestão (RAG 2022). A secretária informou que enviará os detalhamentos do relatório
22 ao CES-MG para que a análise se torne um procedimento padrão. De acordo com
23 Poliana, a explicação para a execução zero se deve a base de dados que não estava
24 alimentada no momento da coleta. O secretário-geral Erli Rodrigues (Morhan) falou
25 sobre a questão do sigilo nas contas públicas, foi destacado que a publicitação fere a
26 legislação do SUS, pois o CES-MG é um órgão de controle social. Os restos a pagar
27 é fato no estado, R\$250.000.000 para os municípios para atendimento na atenção
28 primária. Os instrumentos de gestão estão sendo avaliados pela Câmara Técnica de
29 Orçamento e Finanças (CTOF). Lourdes enfatizou a importância das Câmaras
30 Técnicas com reuniões na terça e quarta-feira e estimula todas as pessoas a
31 participarem. A conselheira Aleteia D’Alcântara (FADEMG) reclamou da falta de
32 estrutura e a qualidade dos gastos públicos, e do prazo para avaliar os instrumentos
33 sem a participação das outras câmaras técnicas. A 1ª secretária do CES-MG Gláucia

34 de Fátima Batista (CRESS-MG) registrou o processo de desmonte na Saúde com a
35 aprovação da PEC nº 356 da Reforma Administrativa do Estado de Minas Gerais e de
36 não terem chamado o controle social da Saúde para debatê-la, sendo que outros
37 setores participaram de audiência pública, como servidores da Educação, da Polícia
38 Civil, do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), dentre outros. As
39 representações da Saúde não foram incluídas na discussão, faltando transparência
40 no processo. O conselheiro Renato Barros (Sind-Saúde) sugeriu aprofundar o debate
41 sobre a gestão da Fundação Ezequiel Dias (FUNED) no CES-MG; e a conselheira
42 Ariete Araújo (Sinmed/MG) demonstrou preocupação sobre o escasso investimento
43 em pessoal pelo governo de Minas Gerais na Saúde, pois isso é fundamental para a
44 qualidade do atendimento, além de defender a abertura de concursos públicos e a
45 melhoria das condições de trabalho. O secretário de Estado de Saúde Fábio
46 Baccheretti respondeu que na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma
47 Administrativa não houve mudanças significativas no setor Saúde e informou sobre os
48 investimentos na FUNED, a construção do novo laboratório. Falou do concurso na
49 Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), aprovado no meio do ano
50 passado. A 3ª secretária do CES-MG Elisa Paschoal (SES-MG) afirmou que vai
51 garantir a participação da gestão nas câmaras técnicas e solicita o envio do
52 cronograma de reuniões. A presidenta do CES-MG Lourdes Machado defendeu a
53 carreira única no SUS e criticou a terceirização que o governo tem imposto com
54 aprovação da maioria na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A
55 presidenta reforçou a posição do controle social contra qualquer tipo de privatização
56 do SUS e que a terceirização dos Hospitais Regionais dá um mal exemplo aos
57 municípios. O conselheiro Eduardo Araújo (Mohran) informou sobre os problemas
58 vivenciados em Uberlândia com a terceirização, relatando um caso de óbito de uma
59 paciente jovem. O vice-presidente do CES-MG Pedro Cunha falou sobre as sobras de
60 recursos que são devolvidos e que vão para o caixa único do estado. Propôs que
61 esses recursos voltem para o Fundo Estadual de Saúde. Foram feitas reivindicações
62 ao secretário de Saúde para melhorar o DIGISUS, uma vez que ele é presidente do
63 Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS). O secretário se
64 comprometeu a averiguar essa questão. Foi reivindicado ainda, melhoria na política
65 de atendimento às pessoas com deficiência. Fábio Baccheretti respondeu que as
66 Organizações Sociais (OS) não estão sendo implantadas na FHEMIG como um todo

67 e informou que o Hospital Regional de Teófilo Otoni terá 420 leitos e que é impossível
68 abrir a unidade com concurso público, pois o financiamento é tripartite e a filantropia
69 presta um bom serviço no estado, e que se cogita entidade filantrópica para
70 administrar o hospital. Disse aguardar a chegada de recurso federal e que em breve
71 serão discutidas todas as carreiras e o piso da Enfermagem. Informa que o Tribunal
72 de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral do Estado (CGE) estão discutindo
73 e investigando as irregularidades em OS. Antes de sair o edital ele se comprometerá
74 em compartilhar com o CES-MG para debate. Sobre a apresentação do RDQA,
75 Gláucia sugeriu a apresentação de mais detalhes, pois a apresentação foi muito
76 sintética, impossibilitando que o plenário compreenda o RDQA como um todo e o que
77 foi gasto em cada item. Lourdes sugere capacitar pessoas conselheiras para manejar
78 o aplicativo *Microsoft Teams*, plataforma oferecida pelo estado, e que será utilizada
79 nas reuniões do CES-MG. A presidenta apresentou os informes do desfile do 18 de
80 maio de 2023, Dia de Luta Antimanicomial. O secretário-geral do CES-MG Erli
81 Rodrigues informou que no dia 23 de maio de 2023, Governador Valadares realizará
82 o Seminário de Hanseníase. A conselheira Fernanda Coelho (Coletivo BIL) reivindicou
83 mais pessoas para ajudar na relatoria da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Minas
84 Gerais e solicitou que conselheiras/os acompanhem nos municípios a implementação
85 da Política Estadual LGBT. Lourdes Machado lê a Resolução CES-MG nº 109/23 para
86 aprovação do plenário, que entra em consenso, e altera o texto durante a reunião.
87 Elisa Paschoal disse que irá conformar a possibilidade de a passagem aérea ser
88 comprada antecipadamente ou por ressarcimento para as pessoas conselheiras. A
89 representante da SES Barbara Kelly Leão apresentou a estratégia para a retomada e
90 finalização das obras paralisadas de construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS)
91 para atendimento da Atenção Primária à Saúde (APS). A Resolução SES/MG nº 8.202,
92 de 14 de junho de 2022, estabeleceu critérios de habilitação. UBS tipo 1 – Uma Equipe
93 de Saúde de Família; UBS tipo 2 – Duas equipes de Saúde de Família; UBS tipo 3 –
94 Três equipes de Saúde de Família. O recurso só poderá ser usado para construir
95 novas obras. A 2ª diretora de Comunicação e Informação do SUS Maria Alves
96 (Fetaemg) sugeriu apresentar o que foi executado no projeto de Atenção Primária, em
97 junho. Elisa Paschoal se comprometeu a repassar à Mesa Diretora novamente as
98 alterações feitas no projeto da Atenção Primária à Saúde (construção de UBS).
99 Tentará convidar para participar da construção da política na Comissão Intergestora

100 Bipartite (CIB), um/uma trabalhadora/or e uma pessoa usuária. O plenário do CES-
101 MG solicitou os nomes dos municípios que receberão os 250 milhões para a
102 construção de UBS, aprovando a proposta com 19 votos favoráveis e 1 abstenção. A
103 representante da SES Raquel Gueiro Cruz apresentou o Projeto Saúde em Rede,
104 dizendo que há uma plataforma de monitoramento da rotina dos serviços de Saúde
105 prestados e pactuação com a média complexidade. A ideia é aumentar o escopo de
106 atendimentos e que o processo aproxime a pessoa usuária da atenção primária.
107 Lourdes Machado solicitou informações sobre o valor que o estado de Minas Gerais
108 paga ao Hospital Albert Einstein e o porquê de a Escola de Saúde Pública (ESP-MG)
109 não estar presente nesse momento da apresentação, uma vez que é parceira do
110 projeto. Bárbara informou que o projeto com Hospital Albert Einstein é nacional,
111 conduzido pelo Ministério da Saúde e que o estado não desembolsa nenhum valor.
112 Não aderiram ao Projeto Saúde em Rede os municípios de Lagoa dos Patos e
113 Matozinhos. Sugeriu-se retornar à pauta em julho e discutir com o Ministério da Saúde
114 coma presença da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Nada mais
115 havendo a tratar, a presidenta Lourdes Machado encerrou os trabalhos da reunião
116 ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Estiveram presentes as
117 seguintes pessoas conselheiras: Adão Cândido Ferreira, entidade FADEMG,
118 segmento usuário; Aleteia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento
119 usuário; Rubens Silvério da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário; Ariete do
120 Perpétuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhador;
121 Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Fernanda Coelho
122 Carvalho, entidade COLETIVO BIL, segmento usuário; Elisa de Deus Paschoal,
123 entidade SESMG, segmento gestor; Erli Rodrigues da Silva, entidade MORHAN,
124 segmento usuário; Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário;
125 Fábio Baccheretti Vitor, entidade SES-MG, segmento gestor; Geraldo Adão Santos,
126 entidade FAP, segmento usuário; Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento
127 usuário; Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS-MG, segmento trabalhador; Íris
128 de Souza Almeida, entidade UEMP, segmento usuário; Josinei V. Figueiredo, entidade
129 COSEMS, segmento gestor; Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento
130 trabalhador; Luís de Paulo Costa, entidade SEPLAG, segmento gestor; Marília
131 Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador; Maria
132 Alves de Souza, entidade FETAEMG, segmento usuário; Maryane Rodrigues Ferreira,

133 entidade ABRALE, segmento usuário; Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade
134 FETAEMG, segmento usuário; Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II,
135 segmento usuário; Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAUDE, segmento
136 trabalhador; Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário;
137 Simone Grazielle Silva Cunha, entidade ABEN, segmento trabalhador; Rosália
138 Aparecida Martins Diniz, entidade SEEMG, segmento gestor; Sandra Maria dos
139 Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Roberta Iara Borges, entidade
140 MS, segmento gestor. **Justificativas:** Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV,
141 segmento trabalhador; Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade Fórum Mineiro de
142 Saúde Mental, segmento usuário. **Convidados:** Débora Drumond, Rafael Mendes,
143 Fernanda Maria Xavier, Ethiara Vieira de Macedo, Maria da Penha Oliveira, Nilce
144 Araújo, José Geraldo Godinho, Barbará Kelly Leão, Raquel Guieiro Cruz.